



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aumento da vontade de procriação

De acordo com os dados estatísticos da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, nos primeiros três trimestres de 2023 nasceram 2751 nados-vivos, menos 452 do que no ano anterior, e a taxa de natalidade registou uma tendência geral de queda a partir de 2012, ano em que baixou para 6,4 por cento, atingindo o nível mais baixo desde 1985. O agravamento dos problemas relacionados com a baixa taxa de natalidade e o envelhecimento da população afectará gravemente o desenvolvimento social de Macau.

O Governo adoptou medidas para incentivar a natalidade, por exemplo, a atribuição, duma só vez, do subsídio de nascimento, o aumento do número de dias para a licença de maternidade e de paternidade, etc. No entanto, à medida que o custo de vida continua a subir, os preços dos produtos sobem, especialmente depois da pandemia, quando a economia ainda não recuperou completamente, e muitos casais sentem muita pressão económica e não querem ter filhos.

É certo que as dificuldades resultantes da queda da taxa de natalidade e do envelhecimento da população não existem só em Macau, mas também são problemas e desafios comuns a todo o mundo. Os governos de diferentes países e regiões têm lançado e optimizado, sucessivamente, as políticas relativas à natalidade, com vista a incentivar a procriação e a reduzir os encargos com a educação dos filhos. O alívio do problema da fertilidade e o reforço da vontade e da confiança das pessoas na procriação são tarefas urgentes e um tema a enfrentar a longo prazo. O Governo da RAEM deve, tendo em conta a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

situação social e demográfica de Macau, otimizar as políticas de natalidade e lançar medidas eficazes em diversas áreas, com vista a aumentar a vontade de ter filhos e a resolver o problema da baixa taxa de natalidade.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Os encargos financeiros decorrentes da fertilidade e da criação são questões importantes para muitas famílias. As regiões vizinhas e várias zonas circundantes lançaram uma série de subsídios para os recém-nascidos, bem como benefícios fiscais para os seus pais. O Governo vai ponderar sobre a definição de políticas de benefícios fiscais, com vista a aliviar a pressão dos contribuintes quanto à educação dos seus filhos?
2. Segundo alguns residentes, é difícil encontrar um equilíbrio entre o trabalho e a educação dos filhos, pois um dos cônjuges tem de deixar o trabalho para cuidar a tempo inteiro das crianças e, no caso das famílias em que ambos os cônjuges trabalham, é necessário contratar uma empregada doméstica, o que constitui uma grande pressão económica para muitas famílias. O Governo deve ponderar sobre a atribuição de um subsídio regular para a criação de crianças, com vista a aliviar os encargos e a incentivar a natalidade. Vai fazê-lo?

3 de Janeiro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting